



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 634 . 6 de Março de 2020

PUB



Março com Sabores do Mar 2020



Solidariedade dos B.V. Fão
PÁG 02

Assembleia da União de Freguesias
PÁG 03

Câmara Municipal atribui verbas
PÁG 04

Procissão dos Passos em Belinho
PÁG 09

VI Trail de Esposende
PÁG 09 E 12

José Faria no Campeonato TT
PÁG 10

Mareada e a apanha do sargaço
PÁG 12

Festiana 2020



PÁG 03

Município de Esposende ©

"Catraia"

Um novo doce que marca Esposende



PÁG 04

PUB

Não abra mão da protecção.

CA Solução Família

Campanha válida até 21/02/2020.

creditoagricola.pt • 808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



CAVida CA

CA
Crédito Agrícola

PUBLICIDADE 01/2020

farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros à Náufragos - 4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

directção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€, Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os benéficos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 15 de março - Apúlia, Centro Paroquial,
das 09h às 12h30 horas

> 17 de março - Gandra, Junta de Freguesia,
das 15h às 19h30 horas

tesouradas

Recordando um amigo

Há pessoas que não podem ser esquecidas, pelo menos eu não posso esquecer um senhor que, depois de se ter reformado, passou a fazer-me companhia assídua, todas as tardes, conversando, trocando ideias e tão pontual na chegada e na partida que até parecia funcionário da casa! E eu que tanto gostava da companhia, mas, como nada é eterno e tudo tem um fim, a companhia acabou-se. Era um homem bom e amigo e, quando ele faltou, as pessoas olhavam para o lugar que ele ocupava e interrogavam-se sobre o paradeiro do sr. "Viana". O sr. "Viana" partiu há dezoito anos e deixou um lugar em vazio no meu batente. O sr. "Viana" conhecia-me, desde muito novo, e, quando eu tentava dar-lhe a volta, ele baixava a mão a poucos centímetros do chão e dizia: "eu já te conheço, ainda tu eras assim". Mas, mesmo a conhecer-me bem, não fugiu a situações embaraçosas que, brincando, por vezes lhe criei. Certo dia, entrou no meu batente uma mulher de Belinho, com um miúdo para eu prestar um serviço à criança. Por sinal, nesse dia, o jornal de Notícias noticiava um casamento cigano, na Anta, em Espinho. O casamento durava já há vários dias, entre uma jovem de dezasseis anos e um indivíduo de quarenta anos, onde se sacrificaram uma vaca, seis porcos dezenas de frangos, etc... Estava precisamente a comentar isso, quando o sr. "Viana" se ausentou, por breves momentos. Comentava a diferença de idades e eu aproveitei para injetar o veneno atirando:

- "Foi como esse que saiu agora daqui, tem oitenta anos e casou com uma rapariga de catorze anos"! A mulher abriu a boca de espanto e muito admirada perguntou:

- "Quem? Este velho que estava aqui?"

- "Sim esse velho! E expliquei é que ele é muito rico, tem uma quinta em Vila Cova, e os pais da rapariga têm uma leirazita, lá pegada à quinta, porém, com o olho grande na riqueza dele, tiraram a rapariga do ciclo e arranjaram esse casamento! Só que a rapariga é novita e gosta de pintar os olhos e os lábios e vestir mini-saia e ele pensa que ela anda assim para agradar aos outros e desanca-lhe na lombeira forte e feio, e, com um tubo de plástico cheio de areia, dá-lhe pelas costas abaixo e ela, coitada, já fugiu uma vez mas, os pais trouxeram-na outra vez, porque estão na mira da quinta. No domingo passado, ela ia para a missa e ele encontrou-a na rua direita, ia ela de mini saia e toda pintadinha. Deu-lhe uma valente sova e rasgou-a toda. Vali-lhe eu, que ia a passar, acalmei-o e emprestei a minha gabardine à rapariga, para se cobrir até casa. O veneno estava injetado e a mulher deitava chispas pelos olhos. Dali a momentos entra outra vez o sr. "Viana" e senta-se no lugar do costume. Ela fixa os olhos nele, em sinal de desafio, explodiu e, com raiva, atirou:

- "Você devia fazer-me isso a mim! O sr. "Viana" olhava para ela sem entender o que ela queria. E eu calado como um

pêto. Ela insistia:

- Devia fazer-me a mim que eu pegava num tóco de vassoura, que lhe desfazia essas costas! Se você, seu velho, não tem pedalada para ela deixe a rapariga e junte-se com uma velha como você. Às tantas o sr. "Viana" perguntou:

- Você está a falar para mim?

- É para você é! E o sr. "Viana", já fora dos eixos, exclamou:

- "Você está bêbada, vá curá-la sua borrachona". Eu vi o caso mal parado e apressei o serviço que estava a fazer, não fosse o diabo tecê-las. Ao sair da porta, a mulher atirou:

- Não era mal feito ela lhe por os cornos. Levou atrás dela um chorriho de bêbada e borrachona. Depois de passar a "refrega", eu perguntei ao sr. Viana:

- "Você o que é que fez à mulher?"

- "O que eu fiz à mulher? Foste tu que a envenenaste enquanto eu fui lá fora, meu ca... E eu neguei inocência como judas. Nada disto afetou a nossa amizade, era uma brincadeira.

Agora aponta aí... O mural que homenageia as pescadeiras de Esposende é uma obra d'arte, tem que ser apreciada de dia, mas também de noite. Monumentos e obras d'arte em todos os lados estão iluminados, o que não acontece com aquele mural. Que de noite é mais pardo do que um gato, não passando de um simples muro a delimitar qualquer propriedade. Aqui fica o reparo para a Casa Grande corrigir.

Passo várias vezes no Largo Gaspar de Barros e, um destes dias, quedei-me na frente de uma circunferência que lá está, a qual querem dar a ideia de um jardim, mas não passa de um amontoado de plantas, sem graça alguma. Por momentos visualizei naquele espaço uma estatueta em pedra ou bronze. Sei que já esteve projetado, por um escultor em trabalhos em granito da nossa terra, que foi apresentado à Casa Grande, já lá vão vários anos, mas ficou no tinteiro. Aqui fica a ideia, aproveitem, se quiserem, até porque aquele Largo fica a paredes meias com a Casa Grande. Olha a anedotal! Esta é fresquinha.

- O que é o sexo afinal?

- Segundo os médicos é uma doença, porque acaba sempre na cama.

- Para os advogados é uma injustiça, porque há sempre um que fica por baixo.

- Segundo os alentejanos é uma máquina perfeita, porque é a única em que se trabalha deitado.

- O alentejano prefere trabalhar deitado, mas a verdadeira máquina trabalha em qualquer posição.

Não acreditam?

Neco

Solidariedade dos Bombeiros Voluntários de Fão permitiu que o Gabriel concretizasse um sonho

Quando saiu de casa, na Aguçadura, no concelho da Póvoa de Varzim, Gabriel, menino com 13 anos e que sofre de doença degenerativa dos ossos, que o limita totalmente, pensava que ia para mais um consultório qualquer. No entanto, a ambulância dos Bombeiros Voluntários de Fão (BVF) levou-o para outro local: ao quartel dos bombeiros. «Isto é uma enorme surpresa. Sempre quis entrar num quartel de bombeiros», frisou o jovem do jornal Farol de Esposende. Gabriel é uma criança que domina como ninguém a linguagem dos bombeiros, fruto dos problemas de saúde, mas também de uma curiosidade da energia que tem.

«Ele está preso a uma cadeira de rodas, porque já não consegue controlar os movimentos, ficará acamado um dia, mas ele é um lutador. Conhecemos o Gabriel no seio de uma família carente e que precisa de ajuda», relatou Natália Casais, que, juntamente com Rui Morais, dos Bombeiros Voluntários de Fão, organizaram a surpresa e uma campanha que recolheu bens alimentares, roupa, pomadas musculares e brinquedos para a família do Gabriel.

«Eu trabalho um pouco no campo, pois tenho que estar quase a 100% com o meu filho. O pai está desempregado e ainda não temos ajuda da Segurança Social, porque metemos agora os papéis. Vivemos com a ajuda da comunidade», referiu Maria Isabel Vieira, mãe do Gabriel.

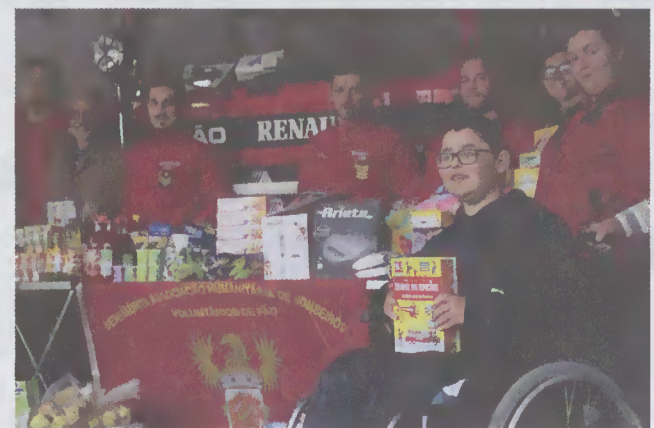
Em Fão, através dos bombeiros, ninguém ficou indiferente e todos ajudaram com o que podiam, como por exemplo,

pomadas para as dores que o Gabriel sente e suporta.

«Uma vez cheguei à casa da família e o Gabriel estava triste. Disse que tinha dores, mas que em casa não havia dinheiro para comprar Voltaren. Ele, até quando recebe um brinquedo, prefere trocar por coisas que precisa mais, como alguma medicação ou até alimentos», destacou Natália Silva.

Outra das paixões de Gabriel são as motas e, recentemente, um grupo de motards deram ajuda à família, recuperando o quarto do Gabriel. «Ele dormia na cozinha, pois no quarto chovia», lembrou Natália.

Nuno Cerqueira



Assembleia da União de Freguesias Esposende/Marinhas/Gandra



• EDIFÍCIO DA GNR



• EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA

Recebemos na redação deste jornal, para publicação, proveniente do Presidente da Comissão Concelhia do PS Esposende, uma declaração de voto, apresentada em sede de reunião, subscrita pelos elementos do Partido Socialista com assento na referida Assembleia, documento que transcrevemos na íntegra.

"Depois de ouvidos os esclarecimentos e explicações do Sr. Presidente da Junta, relativamente à proposta de permuta das instalações do antigo quartel da GNR, pelo atual edifício onde funciona a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, os membros do grupo do Partido Socialista, não discordando da possibilidade de permuta, votam contra esta proposta de permuta, conside-

rando o seguinte:

- O processo carece de uma avaliação isenta, onde só um dos interessados, Câmara Municipal, apresenta avaliação. Em nossa opinião, a Junta de Freguesia deveria acautelar os interesses da freguesia, apresentando a sua avaliação, realizada por um perito da lista oficial de peritos do tribunal.
 - Existência de disparidade significativa de critérios na avaliação dos dois edifícios. Assim, no edifício onde funciona a Junta de Freguesia, o valor do solo é avaliado em 18%, justificando esse valor com a excelente localização e infraestruturas existentes, ao passo que as do antigo quartel da GNR, com as mesmas infra estruturas, a mesma localização é avaliada em 14% sendo certo que ambas as percentagens deveriam ser de cerca de 25% que é o valor corrente para este tipo de negociações de terrenos.
 - Relativamente aos edifícios, acresce que a valorização da construção por m² para um edifício e outro é absurda. No edifício da atual Junta de Freguesia a valorização por m² está em 950€ enquanto no edifício do antigo quartel da GNR a valorização é de 350€ m² e a garagem em 150€ m². Quanto aos edifícios propriamente dito, o edifício da atual junta é só de um piso, r/c e o edifício do antigo quartel da GNR, tem um piso r/c e um outro, 10 andar, em grande parte do edifício o que só por isso seria mais cara o valor do edifício.
 - Grande parte do edifício do antigo quartel da GNR é em pedra como o edifício da atual junta, sendo que a parte nova, construída há cerca de 30 anos, é em betão armado.
 - A diferença que existe refere-se apenas a obras de conservação, que não justificam nem de perto, nem de longe uma diferença de 600€ o m² ou seja quase 1/3 relativamente ao valor avaliado do edifício onde funciona a Junta de Freguesia.
 - O valor fixado para as garagens é irrisório, sendo que o valor proposto dá pouco mais para pagar, se é que dá, os portões e a cobertura.
 - Existência de outros critérios que deveriam ser tidos em conta para a valorização do edifício do antigo quartel da GNR e que não foram calculados, nomeadamente existência de parque automóvel interno e existência de acesso de automóvel para as garagens, fatores bastante valorizáveis nos dias de hoje, numa zona central da cidade de Esposende.
- Após análise da avaliação apresentada, concluímos ser altamente prejudicial para a freguesia, designadamente a extinta freguesia de Esposende, a permuta nos termos referidos.
- Gostaríamos ainda de lembrar uma questão de ordem polí-

tica, já referida anteriormente, a 28 de junho de 2019, que grande parte das freguesias do concelho têm sede oferecida pela Câmara Municipal, o que não se verifica na extinta freguesia de Esposende. Em nossa opinião, a Câmara Municipal deveria oferecer este edifício à junta de Freguesia conforme promessa do anterior presidente de Câmara, e à Junta de Freguesia, após avaliação do antigo quartel da GNR vender à Câmara Municipal para o fim pretendido, ficando com o valor a investir na freguesia, em áreas que são próprias da Junta de Freguesia, nomeadamente na ampliação e criação de valências, num valor muito próximo do meio milhão de euros, valores ajustados aos dias de hoje. Não tivemos essa bondade da Câmara Municipal e tendo em conta que a mesma já gastou em obras num edifício aqui perto, mais de 300mil euros para uma área construída idêntica à área do antigo quartel da GNR, e que nem tem garagens, e que é propriedade de um privado, ao qual paga 5.500€ de renda por mês, mais conhecido pelo futuro centro de negócios, mais provas não seriam necessárias para considerar os valores propostos pela Câmara para a permuta dos edifícios inaceitáveis, uma ofensa à freguesia e um aproveitamento do seu património. Será que o edifício do antigo quartel da GNR vale tanto como as obras que foram feitas no dito centro de negócios?

Por último, não podemos deixar de sublinhar a imoralidade deste negócio para além de tudo o que já dissemos até agora, é que o edifício onde nos encontramos e que a Câmara quer permutar, foi construído e dado pela família Rocha Gonçalves à população de Esposende e do lugar de Goios que frequentava a escola do 10 ciclo em Esposende. Com a alteração à lei, em que o estado entregou aos municípios as escolas do 10 ciclo a cantina que estava anexa passou para a propriedade da Câmara Municipal. Mas nem a Câmara, nem o estado alguma vez pagou por ela, pelo que a Câmara está a vender ao povo da Freguesia aquilo que lhe pertencia, espoliando Esposende daquilo que sempre foi seu.

Esposende, 27 de fevereiro de 2020

Os membros do Partido Socialista
Maria Filipa Borges Azevedo
Maria da Saúde Maranhão
João Luís Laranjeira"

Torneio de Programação Interescolar TURING

O Torneio de Programação Interescolar – Turing, dos concelhos de Barcelos e de Esposende, sob o lema "premiar quem sabe programar... em C", Turing, tem a sua primeira edição agora no mês de março de 2020 e decorre nas escolas sede dos Agrupamentos de Escolas Alcaldes de Faria, de Escolas de Barcelos e na Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, em Esposende.

Trata-se de uma competição entre escolas do Ensino Secundário, dos dois concelhos, organizada e promovida por três professores do grupo 550 (área disciplinar de informática) que lecionam nessas escolas. Este projeto piloto surge após se verificar e constatar a existência de torneios de programação destinados aos alunos do Ensino Secundário ou Universitário, mas dinamizados por universidades e institutos politécnicos, e não por professores do Ensino Básico e Secundário.

Pretende-se fomentar, nos alunos, o gosto pela área da programação. Os alunos participantes procuram resolver um conjunto de problemas, durante uma hora e trinta minutos, com recurso à linguagem de programação C. Para mais informações e para consultar a lista de prémios, acesse a <https://turing.pt>

A comissão organizadora é constituída pelos seguintes elementos: Bárbara Cleto – Escola Secundária Com 3.º Ciclo Henrique Medina; José Cerqueira – Agrupamento de Escolas de Barcelos; Rui Figueiredo – Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria.

Premiar quem sabe programar... em



TURING

Torneio de Programação InterEscolar

BARCELOS | ESPOSENDE

Inscreve-te e ganha prémios!

Inscrições até 29 de fevereiro de 2020

Eventos do Festival de Teatro Amador de Esposende

Como já referenciado noutra notícia, o grupo de teatro infantil e juvenil "Boca de Cena", no âmbito do FestiAma – Festival de Teatro Amador de Esposende, que o Município está a promover no âmbito do programa CREATe – Crescimento da Arte Teatral em Esposende, subiu ao palco, nos dias 29 de fevereiro, e 1 de março, no Auditório Municipal de Esposende, com a apresentação da peça "Seda", de Hugo Direito Dias. A peça retratava a história de Quin Shi Huang, Primeiro Imperador Chinês, que despoletou a unificação dos sete reinos da China, a construção da Grande Muralha e outros tantos feitos históricos, sempre sob a obsessão pessoal de encontrar o elixir da imortalidade. Morreu sozinho, com a imortalidade a acenar-lhe entre os mais de 8 mil soldados de Terracota que ordenou que o acompanhassem para lá das portas da morte. Segundo o autor/encenador, "Seda" é uma performance teatral que se molda ao toque do ator e ao olhar do espectador.

O FestiAma prossegue amanhã e domingo, dias 7 e 8 de março, com o GATA - Grupo de Teatro Amador de Fão, que levará à cena a peça "As intermitências da morte". Baseada na obra homónima de José Saramago, a peça é a história da morte que só queria ser amada, como coisa natural que é, tal como o nascimento. Uma boa maneira de amar a morte é chorando a sua ausência. É exatamente isso que acontece neste país e que procura manter-se fiel à ironia hilariante do autor e à sua acutilante crítica com um carinho especial para a religião e política. Um país condenado a envelhecer eternamente, um ministro ligeiramente despreocupado, um cardeal honesto, gente oportunista, um povo às portas de uma morte que as fechou a sete

chaves - O que pode correr mal? Tudo! Morrer!, quando tiver que ser. Eis a resposta.

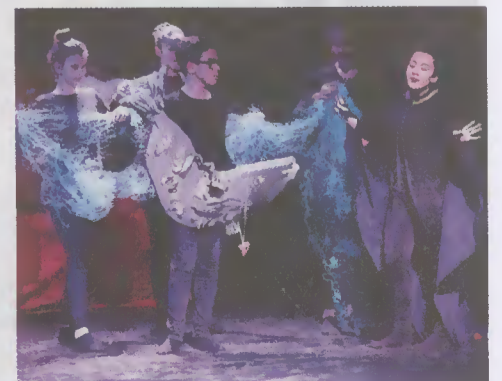
Os espetáculos terão lugar no Auditório Municipal de Esposende, amanhã, dia 7, sábado, às 21h30 e, no dia 8, domingo, às 16h30.

Seguem-se, nos dias 14 e 15 de março, o grupo de teatro da JUM - Juventude Unida de Marinhas, com a peça "Ensaio Geral", de Vitor Gabriel.

Nos dias 21 e 22, o GATERC - Grupo Amador de Teatro Esposende-Rio Cávado que apresentará "Os Gansos", baseado na peça "Old Saybrook" de Woody Allen.

Por fim, no último fim de semana de março, dias 28 e 29, o grupo Forjães em Cena fará a apresentação de "Eu(Génio)!", baseado na peça "Gennariello" de Eduardo de Filippo.

A aquisição de bilhetes, cujo custo é de 3 euros, pode ser efetuada nas Piscinas Foz do Cávado, na bilheteira online em <https://www.esposende2000.pt/pt/43-eventos/> ou, caso ainda existam, no Auditório Municipal, nos dias dos espetáculos, uma hora antes.



Município de Esposende atribui 65 000 euros a seis instituições

O Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, a atribuição de um conjunto de apoios financeiros a instituições e entidades do concelho, no valor global de aproximadamente 65 000 euros. Pelo papel imprescindível que desempenham no plano da Proteção Civil e pelo serviço que prestam ao nível da prevenção, proteção e socorro e reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidentes e catástrofes, a autarquia continua a garantir o apoio aos bombeiros voluntários do concelho, tendo aprovado a atribuição de um subsídio no valor de 17 500 euros a cada uma das corporações, designadamente à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende e à Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão.

No âmbito do protocolo estabelecido com instituições de Forjães, o Município aprovou a transferência de 18 149,80 euros à ACARF - Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães para participação nos trabalhos realizados na requalificação do edifício antigo Jardim-de-Infância de Forjães.

O GADTF - Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que se encontra a comemorar 25 anos de atividade, foi contemplado com um apoio de 5 000 euros para ajudar na realização do plano de atividades para 2020, onde se incluem, entre várias outras atividades, uma gravação discográfica, participações televisivas, deslocação à Ilha da Madeira, formações, palestras e espetáculos. Este apoio é justificado pelo relevante papel que o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães tem desenvolvido no plano da cultura concelhia no que respeita aos usos e tradições ancestrais, bem como pelo contributo ao nível da preservação e promoção do património etnográfico, material e imaterial do concelho.

Tal como em anos anteriores, o Município apoia a organização do evento - Carnaval de Rio de Moinhos, organizado pela Associação Cultural e Recreativa de R.M., com a concessão de um apoio financeiro no montante de 2 000 euros, atendendo ao inegável interesse público e social da atividade.

Ainda em matéria de apoios, a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel de Apúlia irá receber 4 723,20 euros, verba destinada a custear a intervenção de requalificação da Capela Nossa Senhora da Caridade, executada no âmbito de um protocolo celebrado entre as duas entidades.



Câmara Municipal de Esposende transfere 450 000 euros para Juntas de Freguesia

A Câmara Municipal de Esposende vai conceder apoios financeiros às Juntas de Freguesia do concelho, no montante global de 450 000 euros. A proposta foi aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo municipal, realizada no dia 24 do passado mês de fevereiro, tendo sido submetida à apreciação do plenário da Assembleia Municipal, na sessão que se realizou no dia 28 do referido mês. Em causa está a atribuição de um apoio excepcional de 30 000 euros a cada uma das quinze freguesias, para que as Juntas e União de Freguesia possam proceder à execução de pequenas intervenções nas suas localidades.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, referiu que este apoio "a título perentoriamente excepcional, se deve à necessidade urgente de intervenções ao nível das vias e espaços públicos sob a gestão das respetivas Juntas". Acrescenta que "a medida consubstancia a agilização de procedimentos e, por conseguinte, a resolução das situações, num mais curto espaço de tempo.

Esta medida enquadra-se no Plano de Investimento nas Freguesias, traçado pelo Município em estreita articulação com as Juntas de Freguesia, tendo presentes os eixos dos ODS da Agenda 2030 da ONU, e que contempla a concretização de um vasto conjunto de intervenções e projetos em todo o território concelhio. Com efeito, estão em curso e/ou em vias de concretização diversas intervenções, estando ainda a ser desenvolvidos diversos projetos, refletindo o plano de desenvolvimento e de melhoria da qualidade de vida no concelho de Esposende.

Árvores tombadas, por efeito de vento forte, na noite de 1 para 2 de março

Na noite de 1 para 2 de março, a forte ventania, soprando de oeste, que se sentiu em Esposende, nomeadamente na zona ribeirinha, fez tombar algumas árvores, ainda que de pequeno porte, mas que não resistiram à intensidade com que o vento, vindo do mar, soprou em direção ao casario. As palmeiras, árvores de maior porte, resistiram, mas as árvores mais pequenas, cuja raízes ainda não estavam suficientemente agarradas à terra, não aguentaram a fúria da ventania e acabaram por tombar, no espaço entre a denominada Marina de Recreio e a Avenida Marginal, nas proximidades do edifício dos Socorros a Náufragos.



Esposende mostrou meios e recursos no Dia Internacional da Proteção Civil

A Câmara Municipal de Esposende assinalou o Dia da Proteção Civil - 1 de março - efeméride instituída a nível mundial pela Organização Internacional de Proteção Civil (OIPC) e a nível nacional por despacho do Ministro da Administração Interna, sensibilizando a população para a importância de adotarem uma cultura de segurança. Para dar a conhecer a toda a população, os meios e recursos de cada entidade, o Município de Esposende organizou uma mostra, no dia 1 de março, entre as 10h00 e as 16h00, no Parque Radical, situado na Zona Ribeirinha de Esposende.

Registe-se que o Gabinete Municipal de Proteção Civil de Esposende tem desenvolvido um trabalho de cooperação com as diferentes instituições concelhias e regionais, nomeadamente no planeamento e prevenção, segurança e resposta a ocorrências. Com esta iniciativa pretendeu-se divulgar a missão das diferentes entidades com responsabilidade nas áreas do socorro e da segurança, promovendo a interação com a população, divulgando o papel preventivo do Sistema Nacional de Proteção Civil e o conhecimento sobre os diferentes riscos.

O Gabinete Municipal de Proteção Civil de Esposende tem privilegiado o planeamento e a prevenção, desenvolvendo diversas ações de sensibilização, tendo como objetivo promover um melhor conhecimento de riscos existentes, envolvendo grupos alvo específicos, disponibilizando material de sensibilização e alertando para condutas de autoproteção.

A Proteção Civil é uma atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autônomas e Autarquias Locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas. No concelho de Esposende, as entidades que compõem a Proteção Civil são os Bombeiros Voluntários de Esposende, os Bombeiros Voluntários de Fão, a Guarda Nacional Republicana, a Autoridade Marítima Nacional, o INEM, I.P. e demais entidades públicas prestadoras de cuidados de saúde e os Sapadores Florestais. Por sua vez, a Cruz Vermelha Portuguesa executa, em colaboração com os demais agentes, funções de proteção civil nos domínios da intervenção, apoio, socorro e assistência sanitária e social.

Porém, a Proteção Civil tem acentuado a necessidade de todos os cidadãos estarem elucidados sobre a prevenção de riscos coletivos, inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.



publizende

13 ANOS

Pontodecórias

253 968 001 | correio@publizende.com

Não fazemos tudo mas
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

Na presente edição do quinzenário Farol de Esposende publicamos a 41.ª edição da rubrica Página das Escolas. Na quadragésima primeira publicação divulgamos trabalhos provenientes de alunos da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, do Jardim de Infância de Fonte Boa, da Escola Básica de Fonte Boa e da Escola Básica António Correia de Oliveira, Esposende, as três últimas integradas no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

Todos os trabalhos que nos chegam à redação do jornal ou são criações de textos dos autores ou narram atividades que os principais protagonistas, os alunos das respetivas escolas, produzem, enquadrando-se as temáticas no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

A Página das Escolas só é possível publicar-se mercê do patrocínio, desde a primeira edição, de duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA. Sem este patrocínio, o jornal não poderia contribuir, com a publicação desta rubrica, para fomentar, junto dos estudantes, o gosto pela escrita e pela leitura.

Invasão do Jacinto de Água Doce

Atualmente, verifica-se em certos pontos do rio Cávado, no concelho de Esposende, a proliferação de uma planta aquática flutuante, vulgarmente conhecida por jacinto de água doce. De nome científico Echorhia, o jacinto de água doce é nativo da Bacia Amazônica, na América do Sul, e pensa-se que foi introduzido em Portugal para fins ornamentais. Pela sua rápida proliferação e pelo impacto nefasto nos ecossistemas locais, esta espécie é considerada uma das piores invasoras do mundo. Reproduz-se rapidamente por multiplicação vegetativa (processo de clonagem), sendo capaz de duplicar a sua população em menos de 5 dias, em condições adequadas (temperaturas amenas e água doce). Também pode reproduzir-se sexuadamente, através da polinização, sendo que as sementes podem manter-se viáveis por cerca de 20 anos e as aves contribuem para a sua dispersão. Por se tratar de uma espécie exótica, existem poucos predadores dessa espécie, em Portugal, o que facilita a sua propagação. As massas extensas dessa planta aquática nas águas impedem a entrada da luz solar na água e a oxigenação, colocando em risco a sobrevivência dos seres vivos que habitam a zona afetada. Além disso, esta aquática compete com as espécies autóctones, provocando a diminuição da biodiversidade. A proliferação desta espécie, por vezes, impede a navegabilidade, acabando por prejudicar as atividades económicas locais. Visto ser um problema enfrentado em vários pontos do país, e até internacionalmente, já existem várias soluções para controlar a área ocupada por esta planta. No entanto, estas apresentam custos bastante elevados e muitas vezes ineficazes, tendo em conta as especificidades de cada comunidade. Esta situação alerta-nos para os perigos consequentes da introdução de espécies exóticas nas populações autóctones.



Clara Dias, 10.ºD - Escola Secundária Henrique Medina

Poema

Integrado no tema da época carnavalesca, os docentes e alunos da Escola Básica de Fonte Boa decidiram elaborar um poema, para trabalhar um pouco mais as características do texto poético e incentivar os alunos à imaginação, criatividade, ao desenvolvimento de ideias, à valorização deste tipo de texto. Este texto foi pensado e organizado sequencialmente, em cada turma, tendo havido momentos de reflexão conjunta muito positivos.

Do sonho à realidade

Quando eu era pequenino
Sonhava ser palhacinho.
Queria viver no circo
E ter um belo leãozinho.

Um leãozinho amigo,
Curioso e inteligente.
Para fazer acrobacias
E divertir toda a gente.

Fui crescendo a sonhar,
P'rá escola fui aprender.
A ler, escrever e contar,
Para muito eu saber.

„Para as Artes eu entrei,
A pensar em ser alguém.
Importante e famoso
E compreensivo também.

Passados alguns anos,
Estava eu a trabalhar.
Fui para a Itália.
P'ra uns bons quadros pintar.

Belos quadros eu pintei,
Com muita satisfação.
Queria ganhar dinheiro,
A arte está no coração.

Outros países conheci,
Em todos fiquei famoso.
Cheguei a ser desenhador,
Sempre muito curioso.

Vivi sempre muito bem
E não deixei de ajudar.
Algumas daquelas pessoas,
Que ainda não tinham lar.

Por esse mundo fora andei,
No meu futuro a pensar.
Queria mudar de vida,
Para mais feliz eu ficar.

Lembrei-me daquele sonho,
Que eu tinha em criança.
Ser um palhaço divertido,
E espalhar a esperança.

Criei o meu próprio circo,
Os meus amigos convidei.
Acrobatas, malabaristas e palhaços,
E o meu circo inaugurei.

Fui palhacinho de verdade,
E um leãozinho adotei.
Foi sempre meu companheiro,
Para sempre o amarei.

Nesta vida fui feliz,
O meu sonho alcancei.
Continuarei a ser artista,
De terra em terra brilharei.

Está a chegar o carnaval
Altura de muita folia.
Vou ao desfile de Fonte Boa,
Partilhar a minha alegria.

Poema elaborado em articulação com todas as turmas do 1º ciclo - Fonte Boa

Projeto do “Dia de S. Valentim” no Jardim de Infância de Fonte Boa

No nosso coração
Há joias bem gigantes
Os meus amigos na escola
As estrelas mais brilhantes.



Carta Régia mostra-se à Escola António Correia de Oliveira

No âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal, e ao longo do mês de janeiro passado, a arqueóloga e a arquivista da Câmara Municipal de Esposende, Ana Paula Almeida e Sandra Nobre, respetivamente, deram uma palestra aos alunos do 6º ano da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, sobre o tema “Esposende Quinhentista e a Carta Régia”.

Esta palestra, que decorreu nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, Oferta Complementar, Educação Física e História e Geografia de Portugal, e foi programada pelo Grupo Disciplinar de História e Geografia de Portugal, esclareceu várias questões sobre Esposende no séc. XVI. Contaram como surgiu a ideia de elevar o lugar de Esposende a vila e concelho, como o rei se viu perante tal situação, qual o preço pago pela carta; resumiram os pontos principais da Carta e quais os terrenos que Esposende adotou como concelho; mostraram fotografias que compararam Esposende atual com o Esposende Quinhentista. Também referiram que a Carta Régia, permanece intacta no arquivo da Câmara, (embora haja uma réplica na entrada da Câmara), e dos cuidados a ter com este valioso documento (usar luvas, óculos, máscara, pincel, bata...).

A Carta Régia, escrita em pergaminho, foi dada a Esposende pelo rei D. Sebastião, a 19 de agosto de 1572, dia feriado no município. Apesar de se terem escrito quatro cópias desta Carta, apenas se conhece a existente em Esposende.

Esta palestra foi muito interessante, educativa, didática e informativa, pois os alunos passaram a conhecer mais do passado do concelho de Esposende; ao mesmo tempo, foi muito esclarecedora sobre a história que está por trás desta bela cidade que é um privilégio da natureza.

Henrique Capitão, 6º H;
Maria Matilde Gonçalves, 6º E;
Lucas, Pedro Ferreira, 6º G;
Pedro Oliveira, 6º F,
alunos da EBACO

PÁGINA PATROCINADA POR:



RESTAURANTES

"Água Pé"

Lombos de Robalo com
Agriões das Ribeiras
18,00 € 1pax

"O Buraco"

Ballotine de polvo à Buraco
18,00 € 1pax

**"Siamo In Due
Restaurante e Pizzeria"**

Pizza Speedy
20,00 € 2pax

"Sublime "

Pizza de Bacalhau
13,00 € 1pax

**"Varandas do Cávado
Hotel Suave Mar"**

Linguado ao vapor com Puré de
Bróculos e Molho de Mostarda
18,50 € 1pax

"Pizzaria Di Pappi "

Pizza Gamberoni
10,00 € 1pax

"Bom Fim"

Bacalhau à Martins
24,00 € 2pax

"Rita Fangureira"

Filetes de Polvo com
arroz do mesmo
20,00 € 2pax

"Camelo"

Caldeirada no tachinho
55,00 € 2pax

"Moinho de Sal"

Lombinhos de Robalo com Puré
de Batata Doce e Creme de Algas
e Caranguejo
30,00 € 2pax

"Pedrinhas"

Tranche de Robalo Corada e
Açorda à Pedrinhas
16,00 € 1pax

"Dona Quina"

Grelhada de Robalo
36,00 € 2pax

"Cantinho D'Avó"

Robalo em Amêndoa com Puré
de Couve-flor e Cebolinho
21,00 € 1pax

**Moinho de Vento - Apúlia
Praia Hotel**

Robalo em Crosta de Pão
15,00 € 1pax

"Salitra"

Caldeirada de ameijoas com
tamboril e batata doce
32,00 € 2pax

Concurso Gastronómico

MARÇO COM

**SABORES
DOMAR**

ESPOSENDE'20

GASTRONOMIA | ANIMAÇÃO

www.visitesposende.com


ESPOSENDE
 câmara municipal

FAZER...

EXPOSIÇÃO

Propostas Gastronómicas com Sabores do Mar
 1 a 31
 Centro de Informação Turística | Esposende
 Mostra ilustrativa acerca dos pratos dos restaurantes que integram a XVII edição do concurso gastronómico.

SUSTENTABILIDADE: A MUDANÇA NECESSÁRIA

Educar para a consciencialização e responsabilização

28 de fevereiro | 10h00_19h00
 29 de fevereiro | 10h00_22h00
 1 de março | 10h00_22h00
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Abordagem pedagógica acerca da temática da sustentabilidade ambiental ligada à alimentação. Ação da responsabilidade da Tupperware, com demonstrações de receitas para o público, workshops, distribuição de brindes, e atividades diversas.
 Entrada livre

CONCURSO FISH CHEFE

2 a 6
 Escolas do Concelho
FINAL dia 6 | 14h30
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende

OFICINA DE COZINHA

6 | 19h00
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Com o Chefe João Novo
 Org: Escola Profissional de Esposende
 Informações e inscrições através de www.epe.pt

OFICINA DE COZINHA

À descoberta dos Cuscus: "um casamento" (im)provável com o mar.
 7 | 15h30
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 A importância ancestral dos cuscus na gastronomia portuguesa e a fusão (im)provável com o pescado do nosso mar. Com a colaboração da Socióloga Patrícia Cordeiro e do Chefe Eurico Castro
 Entrada livre

COZINHAS DO MUNDO

À mesa é que a(s) Gente(s) se entende(m)!
 8 | 15h30
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 O acolhimento e a integração das comunidades imigrantes, numa perspetiva de fusão e de partilha gastronómica e social, com as nossas gentes e o nosso "mar".
 Entrada livre

CONCURSO

Cantinas Escolares com Sabores do Mar
 9 a 13
 Cantinas escolares aderentes

OFICINA DE COZINHA

13 | 19h00
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Com a Chefe Bibiana Oliveira
 Org: Escola Profissional de Esposende
 Informações e inscrições através de www.epe.pt

DOCES & ENDÓGENOS

A importância da proveniência e da autenticidade
 14 e 15 | 14h00_19h00
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Demonstrações, degustações e aquisição de produtos locais com destaque para a pastelaria, vinhos, laticínios, entre outros.
 Entrada livre

OFICINA DE COZINHA

20 | 19h00
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Com o Chefe José Sengo
 Org: Escola Profissional de Esposende
 Informações e inscrições através de www.epe.pt

SENSORIAL LOCAL

O "Rei" Robalo
 21 | 15h30
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Momentos sensoriais e demonstração da versatilidade e qualidade do robalo do nosso mar, através da confeção de alguns pratos, não esquecendo outros acompanhamentos endógenos.
 Entrada livre

PEIXE COM TODOS

Concurso de cozinha popular
 22 | 14h00_19h00
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Convívio intergeracional de testemunho e partilha do saber fazer, preservando a nossa memória e identidade gastronómica.
 Entrada livre

CONCURSO

Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar
 24 | Escola Profissional de Esposende | Fão
 Org: Escola Profissional de Esposende

OFICINA

Como reduzir a sua pegada ecológica enquanto cozinha

26 | 17h30
 Iniciativa promovida pela Esposende Ambiente dedicada à redução do desperdício alimentar e à valorização dos resíduos produzidos em contexto familiar. Inclui breve abordagem à compostagem doméstica.
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Entrada livre

FESTIVAL DAS SOPAS

27 | 19h30
 Escola Básica | Apúlia
 Respeitando a herança gastronómica de Apúlia, rica em pescado e hortícolas, este evento pretende, mais uma vez, sensibilizar a comunidade para a adoção de estilos de vida saudável, através do consumo de sopas.
 Org: Escola Escola Básica de Apúlia

SALVAR O PLANETA À MESA

Da pele às espinhas: consciência, sabor e nutrição

28 | 15h30
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 Tertúlia e Oficina de Cozinha com a participação do Biólogo Vasco Ferreira do OMARE (Observatório Marinho de Esposende), e do Chefe Emídio Almeida. A pesca e a cozinha sustentáveis, reduzindo a pegada ecológica, e combatendo o desperdício alimentar.
 Entrada livre

SUNSET FLAVOURS

29 | 16h00_20h00
 Espaço Aldeias de Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende
 O melhor dos nossos produtos locais servidos em forma de petiscos, com a participação de agentes económicos locais.
 Entrada livre

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

2 de Abril | 15h00
 Espaço Sabores do Mar | Largo Rodrigues Sampaio | Esposende

MARÇO COM

SABORES DO MAR
 ESPOSENDE'20

GASTRONOMIA | ANIMAÇÃO

www.visitesposende.com



Este ano, o “Março com Sabores do Mar” é servido à mesa de 39 restaurantes

No dia 27 do passado mês de fevereiro, foi apresentada, em sessão pública, no espaço Aldeias de Mar, instalada no Largo Rodrigues Sampaio, no centro da cidade de Esposende, a 21.ª edição do evento “Março com sabores do mar”. O Município de Esposende, em parceria com as unidades de restauração do concelho, volta a dedicar o mês de março aos sabores do mar, aliando a componente gastronómica a um conjunto alargado de iniciativas de âmbito educacional, cultural e ambiental. Tendo subjacentes os objetivos de afirmar a gastronomia/vinhos como produto estratégico e de atrair visitantes ao concelho, apostando também na valorização dos produtos endógenos e na capacitação dos agentes económicos locais, o evento mantém uma abrangência alargada, envolvendo a comunidade em geral e, de forma particular, a população escolar.

Nesta edição participam 39 restaurantes, dos quais 15 aderem ao concurso ao “Sabores do Mar”, 21 pastelarias e dois produtores de vinhos, além dos parceiros Cooperativa Agrícola de Esposende, Lactínios de Marinhas e Licores e cerveja artesanal. A todos o Vereador do Turismo, Sérgio Mano, agradeceu pelo contributo para o sucesso de um evento com mais de duas décadas. Aos empresários em particular exortou a associarem-se ao esforço do Município na promoção e valorização do território. O Vereador deu nota dos indicadores positivos do turismo de Esposende em 2019: um crescimento do número de dormidas (7%) e de hóspedes (6%), apenas no Alojamento Tradicional (Hotéis). Sérgio Mano relevou a estratégia turística do Município, que assenta na aposta em quatro grandes vetores: o Turismo de Natureza e Náutico, o Turismo Desportivo e lazer, o Turismo Cultural e a Gastronomia/Vinhos. Sobre o “Março com sabores do mar”, Sérgio Mano sublinhou a capacidade de inovação e de reinvenção deste evento que, ao fim de 21 anos, continua, ainda, a surpreender. Destacou ainda o projeto Minho Região Europeia da Gastronomia, promovido pelas CIM’s Alto Minho, Cávado e Ave que permitirá dar o tiro de partida à estratégia de promoção definida pelo Município de Esposende para se posicionar como destino gastronómico de Peixe e Marisco, com especial destaque, em 2020, para o “Robalo”.

Entretanto, o Presidente da Câmara Municipal vincou a necessidade da união de esforços para tornar ainda mais forte e eficaz a estratégia de promoção e valorização do território concelhio. “O Município é o melhor parceiro que vocês podem ter”, afirmou Benjamim Pereira, exortando os agentes económicos do concelho a um “esforço partilhado”, na certeza de que os resultados serão ainda mais positivos. Destacou a excelência da gastronomia de Esposende e sublinhou o envolvimento das escolas e da comunidade em geral. Benjamim Pereira evidenciou também o aspeto inovador desta edição de convidar as comunidades estrangeiras residentes no concelho a partilhar a sua cultura gastronómica, promovendo, por esta via, a sua integração.

O Vice-presidente da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, Inácio Ribeiro, felicitou o Município pela iniciativa, considerando que “Esposende brilha” na promoção do território. Deixou uma palavra de reconhecimento e incentivo a todos quantos contribuem para o sucesso deste evento e elogiou o cartaz desta edição, que evidencia as gentes do mar, sublinhando a sua autenticidade e genuinidade. “É isto que o turista procura” afirmou, referindo que o turismo na região Porto e Norte continua em crescendo, com registo de 10,7 milhões de turistas em 2019. Concluiu, desejando que esta edição do “Março com sabores do mar” repita o sucesso das anteriores.

A abrilhantar a sessão de apresentação esteve a Academia de Dança/Centro de Estudos “As do Saber” e a Universidade Autodidata de Esposende. A Escola Profissional de Esposende deu a provar iguarias gastronómicas de peixe e marisco e a Pastelaria Rio Doce a “Catraia”. A programação do “Março com Sabores do Mar” está disponível em www.visitesposende.com.



“Catraia” é sucesso doce em Esposende

Depois das “Clarinhas” e “Folhadinhos” de Fão, eis que surgiu a “Catraia”. Uma invenção do pasteleiro Pedro Carneiro, de uma das mais consagradas pastelarias de Esposende, “Rio Doce”, e que foi lançada em paralelo com o “Março com Sabores do Mar”.

«Sempre quis fazer um doce que ligasse a terra e o mar. Lembrei-me da chila, bem característica de Esposende, e juntei a Catraia, uma embarcação também de Esposende», começa por desvendar Pedro Carneiro, que tem visto o doce a recolher críticas muito positivas, de entre os especialistas da área e pelos clientes, sendo já muitas as pessoas a virem de fora para levarem as pequenas “Catraias”.

«Tem uma base de massa folhada fininha, para ficar crocante e conseguir modelar a catraia. Depois, leva a chila, o doce da terra, também um doce de ovo, um bocadinho de amêndoa triturada e canela, para cortar o doce. Vai a cozer e, num fim, depois de gratinar, leva uns fios de ovos. Finalmente a vela», revela o pasteleiro que criou um “prato” para a terra.

«Deviam inventar mais baratos, em Esposende», sublinhou, explicando que a inspiração para a Catraia veio da paixão que tem pelo mar.

«Sou um amante do mar, fui criado com uma família de pescadores, pois os meus pais tinham a pastelaria e eu, em bebé, ficava com a minha ama, que era dessa família. Depois vi a catraia Santa Maria dos Anjos, que está ligada ao mar, e juntei-lhe a terra que vem da chila. Assim surgiu o doce», lembrou Pedro Carneiro, também ele proprietário de uma embarcação.

As “Catraias”, essas, esgotam rapidamente e têm sido muitos os que ali procuram o novo doce de Esposende.

«A Câmara também ajudou na promoção, mas, através das redes sociais, tenho tido boas críticas. É um doce que sai bem», vaticinou.

Nuno Cerqueira

O Carnaval no concelho de Esposende

O Carnaval foi assinalado no concelho de Esposende, em vários momentos e em diferentes sítios. Assim, a primeira manifestação alusiva ao tema aconteceu no dia 21 de fevereiro, da parte da manhã, quando as ruas da cidade de Esposende se encheram de cor e animação, com o Desfile de Carnaval Fantasia Ambiente, do Município de Esposende, que se realiza há 21 anos consecutivos.

Este ano, a temática era o cinema, que proporcionou várias abordagens, como a recriação de figuras, filmes ou motivos relacionados com a sétima arte. Como habitualmente, a temática ambiental está sempre presente neste evento, pelo que também houve lugar à sensibilização neste desfile marcado pela criatividade e no qual participaram cerca de 800 figurantes, entre crianças, idosos, professores, auxiliares da ação educativa e utentes de 17 escolas e IPSS's do concelho.

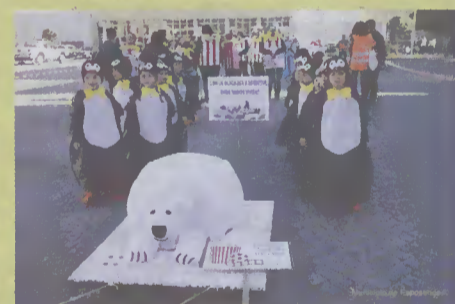
A forte adesão reflete o acolhimento positivo que esta atividade, desenvolvida pela empresa municipal Esposende Ambiente, tem vindo a manter, ano após ano, e que visa sensibilizar a comunidade em geral para as inúmeras possibilidades de reutilização e reciclagem dos resíduos domésticos, incentivando à separação seletiva e à deposição voluntária dos resíduos nos ecopontos. O cortejo partiu do Largo dos Bombeiros e terminou no parque em frente às Piscinas Foz do Cávado, depois de percorrer as ruas centrais da cidade, num clima de grande animação, sob o olhar atento de centenas de pessoas.

No sábado, dia 22 as crianças das diferentes salas do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Esposende saíram à rua respeitando o tema coreográfico do Município de Esposende, ou seja alusivo ao cinema.

Entretanto, uma das maiores manifestações do Carnaval concelhio aconteceu na tarde do dia 23, domingo, em Rio de Moinhos, Marinhas. Muitos carros alegóricos, dezenas de figurantes, muita música e animação e uma multidão que se deslocou ao lugar do evento, para assistir a mais uma demonstração de bairrismo. Na tarde desse domingo, a EN 13 ficou pejada de carros estacionados, nas duas bermas, pois deles saíram centenas e centenas de pessoas que participaram e aplaudiram todos quantos contribuíram para mais um sucesso desta já tradicional animação de Carnaval.

Seguiu-se outro grande desfile, no dia 25, terça feira de Carnaval, desta feita na Avenida Marginal, em Esposende, onde praticamente se repetiu o cortejo carnavalesco do dia 23, realizado em Rio de Moinhos. Pena foi o dia estar com bastante vento frio, que terá afastado muitos forasteiros.

De realçar também o facto de, durante o período de interrupção letiva do Carnaval, nos dias 24 e 26 de fevereiro, a Esposende Ambiente ter levado a efeito as Oficinas de Férias do Carnaval, no Centro de Educação Ambiental, onde foram realizadas diversas atividades de natureza ambiental e lúdica, destinadas a crianças dos 4 aos 12 anos e aos utentes das IPSS's.



Compra terreno para alargar cemitério de Marinhas

No dia 26 do passado mês de fevereiro, a Câmara Municipal de Esposende celebrou a escritura de aquisição de uma parcela de terreno, no valor de 112.500 euros, com o objetivo de alargar o Cemitério Paroquial de Marinhas. Esta foi uma promessa eleitoral de Benjamim Pereira, correspondendo às solicitações da população local e da Junta de Freguesia, prevendo-se a imediata elaboração do projeto. Com uma área de 2927 metros quadrados, o terreno situa-se a norte do Cemitério Paroquial de Marinhas, estando prevista a elaboração de estudos e consequente projeto, adaptando o cemitério às necessidades da freguesia face ao seu crescimento populacional. Esta é uma antiga pretensão da população de Marinhas, tal como já tinha sido manifestado, aquando do arranque das obras de Requalificação da Zona Central de Marinhas, em maio de 2018.

“Acabamos de realizar a escritura de compra do terreno, para o alargamento do cemitério de Marinhas. Esta é uma excelente notícia para esta freguesia e mais uma pretensão de há muitos anos que agora se vê concretizada. Recorde-se que ainda há pouco tempo foi concluída a intervenção de requalificação da zona central onde foi substancialmente melhorada a ligação entre a Igreja Paroquial e o Cemitério, vincou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Este importante investimento do Município de Esposende, no melhoramento das condições de vida da população, ocorre na mesma semana em que o Executivo Municipal aprovou a transferência de 450 mil euros para que as Juntas de Freguesia e de União de Freguesias possam dar início aos respetivos Planos de Investimento.



Encontrou a morte quando manobrava uma empilhora

Um acidente de trabalho causou, no dia 18 de fevereiro passado, a morte de Gonçalo Maria Neiva de Sá, 47 anos, que manobrava uma empilhadora numa empresa instalada na zona industrial de Lanheses, Viana do Castelo. Gonçalo Sá, era casado com Rosa Sá, pai de duas filhas e filho de José e Rosa Maria, morador no Loteamento de Antas.

Segundo António Cruz, “o acidente de trabalho aconteceu quando a vítima manobrava um empilhador”, desconhecendo-se ainda as circunstâncias em que ocorreu o acidente, na fábrica do grupo francês Steep Plastique, na zona industrial de Lanheses, Viana do Castelo, onde trabalhava.



O alerta foi dado pelas 11:56h e ao local compareceram 13 operacionais e quatro viaturas dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo.

O corpo de Gonçalo Maria Neiva de Sá foi sepultado no dia 20 de fevereiro, às 16:00h, no cemitério de S. Paio de Antas. Uma hora antes foi celebrada missa na Igreja Paroquial.

Nereides Martins

A procissão do Senhor dos Passos de Belinho

Há uma coisa que defendo amiudadas vezes: que o tempo não para, vindo sempre com o seu assobio, o seu cheiro. As tradições repetem-se e se, por vezes, até parece que nada trazem de novo, fica no entanto uma certeza: podem-se rever as imagens, reouvir os sons, mas o essencial é que o acontecimento é sempre único; cada instante é um por vir, surpreendente, e ressalvo que nestas congregações há o convívio que é um bálsamo para a vida. Se é certo que as tradições não têm pés, é igualmente certo que caminham,



ainda que ao colo das pessoas ou de outros elementos, e são postas às vistas de todos, como os sinos que no alto moram, que do alto tocam e lá estão porque alguém assim o quis.

O calendário já nos trouxe o mês de Março. É assim chegado o momento de preparar a procissão do Senhor dos Passos que acontecerá a 29 deste mês. Este evento religioso é já centenário. A visita às seis capelas, cuja sua datação nos atira para o século XVII, é uma coisa sublime, tanto em termos estéticos como espirituais. Este ano os sermões do pretório,

no Púlpito norte, o do encontro, na terceira Capela, e o do calvário ou morte do Senhor, este proferido no Púlpito sul, serão dados pela voz do padre passionista de Barroelas, Nuno Ventura. De resto, tudo decorrerá nos moldes do costume: a Banda a dedilhar sons, a verónica – Madalena Gomes – a entoar o cântico «ó vós todos que passais, ao longo deste caminho, atendei e vede se há dor que seja igual à minha dor», e a figura do Farricoco, abrindo caminho com o célebre rufar nasalado.

Visita Pastoral

É já no próximo dia 22 deste mês de Março que acontecerá a Visita Pastoral, do Bispo Auxiliar, D. Nuno Almeida, a Belinho, para o crisma de 40 pessoas. A cerimónia terá lugar na Igreja Paroquial pelas dez horas. De recordar que a última Visita Pastoral à freguesia de Belinho aconteceu em 2013, com a presença do Bispo D. António Moiteiro, atual Bispo de Aveiro.



José Torres Gomes

Inscrições abertas para o VI Trail de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende vai realizar, no dia 29 de março, o VI Trail de Esposende, prova de relevo no calendário da modalidade e que levará os atletas a percorrer a tão deslumbrante quão exigente arriba fóssil, sobranceira ao oceano Atlântico.

Para esse dia 29 de março, domingo, estão reservadas três provas: Ultra Trail (47 quilómetros), Trail Longo (28 Km) e Trail Curto (16 Km). A competição realizar-se-á ao longo da Arriba Fóssil de Esposende, terminando no centro da cidade, no Largo Fonseca Lima. Paralelamente, mas integrada no programa do VI Trail de Esposende, realizar-se-á uma caminhada, promovida pela Esposende 2000, com uma distância de 16 Km, com partida agendada para as 9h30, em Belinho. No total, participarão em todas as atividades cerca de dois mil indivíduos.

A partida do Ultra Trail ocorrerá às 7h30, no Largo Fonseca Lima. Os participantes do Trail Longo partem às 8h30, do Campo de Futebol do CSJ Belinho, local de onde partem, às 9h30, também os atletas que integram o pelotão do Trail Curto e Caminhada. A organização assêgura o transporte dos participantes, desde as Piscinas Foz do Cávado até ao ponto de partida.

Está prevista a chegada dos primeiros participantes, ao Largo Fonseca Lima, às 11h30, com previsão de Pódios do Trail Curto para às 12h30 e do Trail Longo para as 13 horas.

As inscrições já estão abertas e encontram-se a decorrer em www.esposenderun.com



automobilismo

Família Faria, de Esposende, vai dar tudo no campeonato TT

Ela é advogada e ele empresário. Filha, Crisália Faria, e pai, José Faria, são a nova dupla de Esposende que vão estrear-se na Baja TT ACP Santiago do Cacém/Grândola, no Campeonato de Portugal de TT.

O Ford Proto da EspoAuto, preparado e assistido pela equipa PRK Sport, com o qual o antigo campeão de ralis de iniciados regressou à competição, na Baja Vindimas do Alentejo, no passado mês de fevereiro, terá agora outro navegador. Crisália Faria, filha do piloto de Esposende, passa a fazer dupla com o pai, herdando o lugar do consagrado José Janela.

«Até ao momento, foi sempre ele [pai] a mandar ou a ditar as leis, como costuma dizer-se, mas, a partir de agora, serei eu. O meu pai vai ter que me ouvir, em todas as circunstâncias», começou por comentar Crisália Faria, jovem advogada que, pela primeira vez, vai entrar no mundo do competição automóvel e que será co-piloto do pai, José Faria.

«Nunca imaginei que o meu pai quisesse voltar à competição e muito menos comigo como navegadora. Fizemos uma experiência e adorei. Medo? Não, de modo algum. Sempre tivemos uma grande cumplicidade e isso vai fazer-se notar dentro do carro. Ser navegadora é uma sensação desafiante, há muita adrenalina, curva a curva. De forma espontânea, ao passar no mesmo local várias vezes, no primeiro treino disse ao meu pai quando tinha sido mais rápido ou até travara mais tarde. Acho que há coisas que estão no sangue e nós, os dois, somos muito parecidos», disse ainda Crisália Faria.

Já José Faria, que conhece bem o mundo da competição automóvel, confessa-se duplamente satisfeito no início desta época que marca o seu regresso à competição, 26 anos depois de conquistar o título de campeão de ralis de iniciados.

«A Crisália possui características e competências para ter um futuro promissor como navegadora, o que me deixa imensamente orgulhoso, feliz e confiante. Em relação a este meu regresso, o balanço da primeira prova foi bastante positivo e poderei dizer que, pelo ambiente e estrutura das provas, fiquei cliente, como piloto, do TT [todo o terreno]. De resto, constatei que, afinal, no plano competitivo, estou menos enferrujado do que imaginava. Tenho potencial para conseguir bons resultados, mas não ainda esta época, que será de aprendizagem e vai ser aliciente fazer essa evolução em conjunto com a Crisália», concluiu o piloto de Esposende, que, nesta segunda prova da época, poderá retirar melhor partido do Ford Proto nos trilhos alentejanos da prova organizada pelo Automóvel Club de Portugal.

A Baja TT ACP Santiago do Cacém/Grândola tem início amanhã, sábado, no concelho de Grândola, com um total de 114 km ao cronómetro, repartidos entre o prólogo (4 km), o Setor Seletivo 1 (60 km) e o Setor Seletivo 2 (50 km). No domingo, já no concelho de Santiago do Cacém, o terceiro e último Setor Seletivo tem a extensão de 140 km.

Nuno Cerqueira



taekwondo

Êxito do 12.º Open Poomsae do TCE coroado com vitória em Kups

Com o apoio do Município de Esposende, o Taekwondo Clube de Esposende organizou, no dia 29 do passado mês de fevereiro, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, o 12.º Open Poomsae.

Este evento desportivo, que teve também o apoio da Associação Taekwondo de Braga, Federação Portuguesa de Taekwondo e ARGo, reuniu 180 atletas, de 12 clubes, tendo o Taekwondo Clube de Esposende tido uma prestação notável, com a conquista de 21 medalhas.

O clube anfitrião venceu pela segunda vez consecutiva a competição em Kup. Em termos classificativos, conquistaram o 1.º lugar Matilde Neto, Matilde Cunha, Paulo Oliveira, Par Matilde Neto/Renato Miranda e Matilde Cunha/André Cardoso, Trio Matilde Cunha/Alice Couto/Matilde Neto e André Cardoso/Renato Miranda/Miguel Cunha.

Classificaram-se em 2.º lugar Maria Neto, Mateus Calheiros, Maria Ribeiro. Por sua vez, obtiveram o 3.º lugar Par, Luís Neto/Alice Couto, André Cardoso e Renato Miranda.

Na competição destacou-se Matilde Neto, ao conquistar o prémio de Melhor Atleta Feminina, entre um universo de meia centena de atletas.

Para além da componente desportiva, o evento destacou-se pelas extraordinárias demonstrações de Poomsae Free Style de Xairas Taekwondo Penafiel.



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44.º, e para o fim previsto na alínea g) do nº 2 do artigo 43.º, todos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco todos os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar pelas 21:00 horas do dia 27 de Março de 2020 (sexta-feira), no Salão Nobre da sede da Associação, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Ratificação da ata da Assembleia Geral realizada em 29 de novembro de 2019, já aprovada em minuta (versão integral);
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas, considerando o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício no ano de 2019;
- 2 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

NOTAS:

- a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças (cfr. nº 1 do artigo 49.º dos Estatutos).
- b) Os documentos referidos no número 1 poderão ser consultados na secretaria da Associação a partir do dia 20 de março.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)

Esposende, 27 de fevereiro de 2020

Graficamares Lda®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253-995 297 Fax 253 995 298
Email geral@graficamares.pt Site www.graficamares.pt

25
ANOS
Artes Gráficas

“Mareada” candidata a apanha do sargaço às “7 Maravilhas da Cultura Popular Portuguesa”

A Associação Cultural apuliense “Mareada” editou um vídeo, no qual apresenta e fundamenta a candidatura da Apanha do Sargaço, em Apúlia, a uma das 7 Maravilhas da Cultura Popular Portuguesa, na categoria de Rituais e Costumes.

Na divulgação pública desta candidatura, a “Mareada” declara que “Apúlia deve a esta atividade muito daquilo que é hoje. Foi esta atividade que deu nome e gerou riqueza em Apúlia. Restamos agora superar as várias eliminatórias até à final, promovendo e divulgando Apúlia e o Município em cada uma delas, pois esse é o nosso principal propósito. Para isso, contamos com o apoio de

Apúlia, dos Apulienses e de todos aqueles que, de alguma forma, se identifiquem com Apúlia e com esta atividade!”

Farol de Esposende apoia a candidatura e defende que a apanha do Sargaço, em particular a indumentária própria utilizada por sargaceiros e sargaceiras na respetiva apanha, não só contribuiu para promover e divulgar Apúlia, mas todo o concelho de Esposende. Assim, todos os esposendenses devem apoiar a iniciativa da “Mareada” atendendo ao elevado interesse patrimonial e cultural da referida iniciativa.

Fonte: Novo Fangueiro



PUB



EspoAuto

NOVO

FORD PUMA

DESDE

19.990€



CONDIÇÕES ESPECIAIS

AV^a COM. FRANCISCO ALVES QUINTAS, 523 /
4740-010 ESPOSENDE
253 969 180

PUB

VI TRAIL DE ESPOSENDE
29 DE MARÇO '20

ULTRA TRAIL – 45 KM
TRAIL LONGO – 25 KM
TRAIL CURTO – 16 KM

WWW.ESPOSENDERUN.COM